



Nome: Dr. Alberto Eugénio Vaz Pires

Mandato: Presidente da Câmara Municipal de Bragança entre 1967-03-14 e 1969-03-06

OBRAS E FACTOS DE MAIOR RELEVO

Qualificação urbana

Beneficiação de arruamentos em Bragança, na zona da Praça do Mercado e imediações, ruas do Passo e Dr. António Cagigal e Largo do Tombeirinho;
Pavimentação de ruas em S. Pedro, Vila Franca, Mós, Babe, Meixedo, Serapicos, Oleirinhos, Milhão, Rio Frio, Rebordainhos, Paçó de Rio Frio, Donai, Quintanilha, Gimonde, Rabal, França, Samil, Rio de Onor e Outeiro;
Electrificação das povoações de Deilão, Vila Meã, Petisqueira, Rio de Onor e Guadramil e ampliação da rede eléctrica da cidade.

Ambiente

Abastecimento de água a Santa Comba de Rossas, Quintas do Vilar, Carocedo e ao santuário de Nossa Sr^a. da Serra, saneamento da zona da Estacada.

Acessibilidades, transportes e comunicações

Construção e melhoramentos das vias de comunicação, tendo em atenção os projectos de ligação de todas as localidades, cuja inclusão havia sido proposta no 3^o. Plano de Fomento.

Área social

Contrato com a Santa Casa da Misericórdia, no valor de 200.000\$00 e por um período de três anos, para tratamento dos doentes pobres; aprovado o programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso para a empreitada do agrupamento de casas de renda económica (2^a. fase).

Área económica e financeira

O orçamento ordinário da Câmara Municipal, receitas e despesa para o ano de 1968, alcançava os 16.469.895\$00; o orçamento ordinário receitas e despesa do Serviço de Turismo para o ano de 1968 alcançava os 436.764\$00;
Lançamento da derrama de 9% sobre as contribuições directas do Estado para pagamento de encargos hospitalares.

Educação, cultura e desporto

Construção de uma escola em Sendas;
Para patrono da Escola Preparatória de Bragança foi indicado o nome do Professor Augusto Moreno.

Património e urbanismo

Aprovados o arranjo urbanístico da zona envolvente ao quartel da Guarda Nacional Republicana e o plano de urbanização da zona do Sapato e Toural.

Em terrenos compreendidos entre a Avenida Presidente Américo Tomás, o Alto do Sapato e o cemitério esteve prevista a construção da nova Sé;
Construção de um cemitério na povoação de Grijó de Parada.

Subsídios e participações

Foram atribuídos 158.500\$00 de subsídios da seguinte forma:

- ao Jornal Diário da Manhã, no valor de 1.000\$00;
- ao Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Câmara Municipal de Bragança, no valor de 5.000\$00;
- à Santa Casa da misericórdia, um subsídio anual de 150.000\$00;
- à Legião Portuguesa de Bragança, no valor de 500\$00;
- à Comissão de Festas de S. Bartolomeu, no valor de 1.000\$00;
- à Rádio Clube de Malange, no valor de 1.000\$00.

Diversos

Aprovados uma postura de trânsito e o regulamento de construções urbanas;

Apreciado o ante-projecto para a construção da nova Sé e deliberado não lhe regatear a aprovação desde que os departamentos superiores da administração do estado lha confirmem também;

Na reunião de câmara de 6 de Março de 1969, o presidente dirigiu cumprimentos de muito apreço a todos os vereadores por ser a última reunião a que presidia.